

# PLANO DE ENSINO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso: ENFERMAGEM**

**Componente Curricular:**

**Fase: 03**

**Ano/Semestre: 2011/1**

**Numero de Créditos: 04**

**Carga horária - Hora Aula: 72**

**Carga horária - Hora Relógio:**

**Professor: PÉRICLES LUIZ BRUSTOLIN**

## 2. Objetivo Geral do Curso

## 3. EMENTA

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

## 4. JUSTIFICATIVA

A disciplina se constitui em uma forma de induzir o acadêmico a compreender a interdisciplinaridade em seus diversos aspectos e pontos de vista bem como a organicidade da atualidade da sociedade.

## 5. OBJETIVOS

### 5.1. GERAL:

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a Economia Política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

### 5.2. ESPECÍFICOS:

- Apresentar ao acadêmico a inter-relação entre a Economia Política e as diversas formas de organização da sociedade;
- Discutir as possíveis formas de sustentabilidade socioeconômica do desenvolvimento dando ênfase à agricultura familiar, a agroecologia e ao cooperativismo;
- Analisar científica e criticamente os fenômenos socioeconômicos e ambientais do país e do mundo.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
23-02	Introdução a economia com ênfase na evolução pré- histórica do capitalismo (ênfase período mercantilista) cap. 1 Fundamentos e 2 Brue
02-03	Escola Fisiocrática – relações de produção e consumo – cap. 3 Brue
09-03	Precursos da Escola Clássica; cap. 4 Brue
16-03	Contextualização social pré-capitalista (evolução do sistema capitalista); cap. 4 Brue
23-03	Mercantilismo e transição: Adam Smith - cap. 5 Brue
30-03	Mercantilismo e transição: David Ricardo – cap 7 Brue
06-04	Mercantilismo e transição: Karl Marx – cap 10 Brue
13-04	Revoluções Industriais e ciclos econômicos – cap 11 e 12 pág 195 a 201; 207 a 209 Brue
20-04	Papel do estado na economia: John Maynard Keynes – cap 21 Brue
27-04	Histórico – do ponto de vista econômico – da saúde no Brasil
04-05	Histórico – do ponto de vista econômico – da saúde no Brasil e suas relações com a atualidade do Sistema Público de saúde.
11-05	Avaliação (NP1) prova individual e sem consulta relativa a primeira parte da disciplina)
11-05	Nova avaliação (NP1) para quem não atingiu a média 6,0 em NP1
18-05	<a href="#">A atualidade do pensamento econômico desenvolvimentista e suas relações com a sociedade moderna (Ênfase na saúde pública)</a>
25-05	Desenvolvimento sustentável – conceituação e definições
01-06	O paradigma do desenvolvimento sustentável ênfase no ecodesenvolvimento e saúde humana no Brasil.
08-06	Desenvolvimento sustentável e eco-eficiência
15-06	Questões relacionadas ao consumo e energia e seus defeitos sobre o ambiente e implicações no processo desenvolvimentista – foco na saúde pública
22-06	Meio Ambiente, custos sociais e desenvolvimento sustentável no moderno sistema produtor de mercadorias (ênfase em formas de cooperação e associativismo) – relações com a sustentabilidade da saúde no Brasil.
29-06	Avaliação (NP2) (*)
06-07	Nova avaliação (NP2) para quem não atingiu a média 6,0 em NP2 (prova individual e sem consulta envolvendo todo o conteúdo relativo segunda parte da disciplina)

Considerações acerca do plano de ensino:

1 – As datas das aulas e avaliações poderão sofrer alterações tendo em vista do desenvolvimento das aulas e imprevistos diversos;

(\*) 2 – A segunda parte da disciplina (desenvolvimento, meio ambiente e sociedade) será realizada/desenvolvida sob a forma de seminários com as seguintes normativas:

2.1 – Deverá ser produzido um artigo referente aos seminários (mínimo 15 fontes – mín. 10 livros) mínimo 10 páginas de conteúdo; (50% da nota refere-se a apresentação e 50% ao trabalho escrito/artigo). A avaliação será feita individual;

2.2 – Serão realizados atendimentos individualizados para cada equipe (em aula);

2.3 – Será disponibilizado tempo para pesquisa (biblioteca, laboratórios, etc) a combinar no decorrer das aulas;

2.5 – O Professor estará disponível para atendimento aos acadêmicos nas segundas-feiras das 13:30 as 17:00 horas;

2.6 – Em todas as aulas será reservado tempo para questões de atualidade econômica e relações com a saúde pública no Brasil (Momento Conjuntura Econômica: QUESTÕES AMBIENTAIS E ECONOMICAS NOS HOSPITAIS, CONTAS PÚBLICAS E SAÚDE, RELAÇÕES ENTRE GASTO/ORÇAMENTO PÚBLICO DE SAÚDE, AMBIENTE, SOCIEDADE E AFINS...).

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

Serão, inicialmente, utilizadas aulas expositivas para trabalhar os conceitos fundamentais de cada tópico da disciplina e, a seguir, serão aplicados exercícios para reforço, revisão e fixação do conteúdo. Assim, os procedimentos poderão ser desdobrados em:

- \* Matérias registradas: - Escritas no quadro-negro para transcrição em cadernos;
    - Ditado para registro em cadernos;
    - Apostilas;
    - Apresentação com retroprojeter e/ou datashow
  - \* Estudos de casos;
  - \* Pesquisas literárias em salas de aula e/ou na biblioteca;
  - \* Apresentação de vídeos;
  - \* Análise crítica de periódicos
  - \* Discussão participativa em sala de aula.
  - \* Exercícios (teóricos e práticos); e,
  - \* Seminários.
- 

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação será composta dos seguintes itens:

- 02 (duas) avaliações parciais (NP1 e NP2) a serem realizadas no decorrer do semestre, sendo a primeira com aproximadamente 50% da disciplina ministrada e outra ao final da disciplina. As datas e o conteúdo específico das avaliações NP1 e NP2 serão divulgadas pelo Professor em dia normal de aula com prazo – mínimo – de uma semana de antecedência.
- Poderão compor a NP1 e/ou NP2, avaliações complementares como seminários e resenhas, a serem discutidas em aula.
- Para aprovação na disciplina o acadêmico deverá ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) e nota final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);
- Ao acadêmico que não atingir a média aritmética simples igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), será oferecida uma terceira avaliação denominada Exame Final (EF), a ser aplicado ao final do semestre letivo com conteúdo e dia de aplicação do mesmo a ser informado pelo Professor com, no mínimo, uma semana de antecedência.

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. BÁSICAS:**

ALIER, Jean Martinez. **Da economia ecológica ao ecologismo popular**. Blumenau: Edifurb, 2008.

BECKER. B.; MIRANDA, M. (orgs.). **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

BRUE, Stanley L. **História do pensamento econômico**. 6 Ed. São Paulo: Thompson, 2005.

CAVALCANTI, Clóvis. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 4 ed. São Paulo: Cortez 2002.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (orgs.). **Incertezas de sustentabilidade na globalização**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (organizadores). **Economia do meio ambiente. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia, a experiência da Itália moderna**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora da FGV 2005.

VASCONCELLOS, Marco A Sandoval & GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

## 9.2. ESPECÍFICAS:

ARAÚJO, C. R. V. **História do pensamento econômico**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 2008.

BRESSER PEREIRA, L. C. O caráter cíclico da intervenção estatal. **Revista de Economia Política**. V. 9, n. 3, pp. 115-130, jul-set/1989.

CAVALCANTI, C. (org.). **Sociedade e natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, François. **A mundialização do Capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

DOBB, Maurice Herbert. **A evolução do capitalismo**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p

FOSTER, John Bellamy. **A Ecologia de Marx, materialismo e natureza**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**. SP, Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, Amaury. VASCONCELLOS, Marco Antonio. JÚNIOR TONETO, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. 21ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

HUNT, E.K. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

IANNI, O. **Estado e capitalismo**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 1989.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

LÖWY, Michael. Eco-socialismo e planificação democrática In: **Crítica Marxista**, n. 29, 2009.

MANTEGA, G. **Economia política brasileira**. São Paulo: Vozes, 1984

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. **História das agriculturas do mundo do neolítico a crise contemporânea**. Lisboa: Instituto Piaget 1998.

NAPOLEONI, Cláudio. **Smith, Ricardo e Marx**. Rio de Janeiro. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

OLIVEIRA, F. de. **A economia brasileira**: crítica à razão dualista. Petrópolis, Vozes/CEBRAP, 1981.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SMITH, Adam. **Riqueza das nações**: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações. Curitiba: Hermes, 2001.

TREVISOL, Joviles Vítório. **A educação ambiental em uma sociedade de risco**: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.

Sites de internet: FAO; CEPAL e outros.